



PREENCHA O SEU TCC

NA PRÁTICA

Professor Mestre Amilton Quintela

Olá,

Aqui é o Professor Amilton Quintela e este aqui é o material Definitivo para que você coloque as técnicas do TCC Sem Drama em PRÁTICA!

Este manual prático serve perfeitamente para que você APLIQUE, na PRÁTICA, todas as principais técnicas do TCC Sem Drama. Aqui, você pode construir o seu TCC (artigo, monografia, relatório...), passo a passo e com a certeza de estar no caminho certo.

Então, o caminho é o seguinte:

Veja as Aulas → Aprenda as Técnicas → Veja os Modelos Comentados do E-book com TCC's Aprovados → Use este material que você tem em mãos e PRODUZA!

E lembre-se de que, como aluno do TCC Sem Drama, a qualquer momento, você pode contar com nosso acompanhamento e orientação online, para ver e analisar o que você produzir, tirar suas dúvidas e direcionar seus esforços. Portanto, use os nossos canais de contato:

E-mail: amilton.soares@gmail.com

WhatsApp: 33 99914-1539

Além disso, como nosso aluno, você também pode produzir o seu conteúdo usando diretamente o Mettzer, a plataforma que já coloca o seu TCC dentro das Normas da ABNT. Afinal, um dos nossos bônus, é uma assinatura do Mettzer.

Se você ainda não utiliza o Mettzer, veja como solicitar a sua assinatura no Módulo Formatação – Software, que está na sua área de treinamento.

Agora, mãos à obra!

Porque o trabalho é indispensável, mas o sofrimento é opcional.

Eu não posso caminhar por você, mas sem dúvida, nós podemos caminhar lado a lado.

Atenciosamente,
Prof. Amilton Quintela

SUMÁRIO

PASSO 1: ESTRUTURA BÁSICA - TEMA DELIMITADO, PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	5
TEMA + DELIMITAÇÃO	5
MODELO 1 – Tema e Tema Delimitado.....	6
PROBLEMA DE PESQUISA + OBJETIVO GERAL	6
MODELO 2 – Problema de Pesquisa e Objetivo Geral	7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
MODELO 3 – Objetivos Específicos.....	8
PASSO 2: JUSTIFICATIVA	10
MODELO 4 – Justificativa	11
PASSO 3: METODOLOGIA.....	14
MODELO 5 – Metodologia	15
PASSO 4: INTRODUÇÃO.....	18
MODELO 6 – Introdução	19
PASSO 5: HIPÓTESES	22
MODELO 7 – Hipóteses	22
PASSO 6: Referencial Teórico ou Fundamentação Teórica	23
MODELO 8 – Referencial Teórico ou Fundamentação Teórica.....	24
PASSO 7: Desenvolvimento ou Resultados e Discussão.....	29
MODELO 9 – Desenvolvimento ou Resultados e Discussão	31
PASSO 8: Conclusão ou Considerações Finais	37
MODELO 10 – Conclusão ou Considerações Finais.....	38
PASSO 9: Resumo	40
MODELO 11 – Resumo.....	40

PASSO 1: ESTRUTURA BÁSICA - TEMA DELIMITADO, PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

“Não comece o TCC escrevendo conteúdo de forma aleatória ou pesquisando referencial teórico. Esses dois erros são fatais. Antes de qualquer outra coisa, monte a sua Estrutura Básica. Para qualquer modelo de trabalho, esse é o jeito certo de começar.” Prof. Amilton Quintela

***Conteúdo relacionado ao Módulo A Estrutura Básica do TCC, no treinamento online do TCC Sem Drama.**

TEMA + DELIMITAÇÃO

A escolha do tema é muito importante, pois toda a sua pesquisa dependerá dessa escolha. Portanto, pense no tema com carinho e não caia na armadilha de pedir sugestões.

Escolha, dentro dos conteúdos das disciplinas que você viu no seu curso, um assunto de que você goste, pelo qual tenha interesse ou afinidade.

Se você não gosta de conteúdo nenhum, escolha um assunto que possa ter algum impacto na sua vida profissional.

Mas, lembre-se, não adianta escolher um assunto amplo, é preciso delimitar o tema, ou seja, dar a ele um direcionamento. Trocando em miúdos:

Defina uma questão específica para você investigar dentro do seu tema.

O mesmo tema pode ter várias abordagens. Dentro de um mesmo assunto, é possível destacar diferentes questões específicas.

VEJA COMO → Assunto: liderança. Questões específicas: o que é um líder, o que ele faz, qual é o papel do líder, qual é o tipo ideal de liderança, as pessoas já nascem líderes...

Percebeu? São vários caminhos.

Então, você deve decidir, ou seja, optar apenas por um caminho e direcionar toda a sua pesquisa a partir dessa escolha.

MODELO 1 – Tema e Tema Delimitado

Tema: **Filosofia no ensino médio** (*tema macro, ainda muito amplo, ou seja, sem direcionamento*) → Tema delimitado: **Vantagens da inserção da filosofia na grade curricular de alunos do ensino médio no Brasil** (*agora sim! Exatamente o que o aluno pretende investigar sobre o assunto, ou seja, a Questão Específica!*)

Tema: **Comportamento do consumidor** (*tema macro, ainda muito amplo, ou seja, sem direcionamento*) → Tema delimitado: **Avaliação do comportamento do consumidor na escolha de uma academia de musculação na cidade de Fortaleza** (*agora sim! Exatamente o que o aluno pretende investigar sobre o assunto, ou seja, a Questão Específica!*)

Agora é sua vez! Digite a seguir o seu Tema e o Tema Delimitado:

SEU TEMA:

SEU TEMA DELIMITADO:

PROBLEMA DE PESQUISA + OBJETIVO GERAL

Lembra da questão específica que você tem que elaborar para delimitar o seu tema? Basicamente, essa questão é o seu Problema de Pesquisa, que deve ser apresentado em forma de pergunta.

O seu Problema de Pesquisa é uma pergunta sobre o seu tema e revela exatamente o que você vai investigar sobre o seu assunto.

Imagine que você está conversando com um amigo, e, em um dado momento dessa conversa, seu amigo fala sobre o lançamento do novo *Celular X2019* e que ele deseja comprá-lo. Então, você pergunta: “**por que motivos você deseja comprar exatamente o Celular X2019?**”

Eu não sei se você entendeu a analogia. Mas, ao definir uma pergunta específica sobre o *Celular X2019*, você delimita o foco de análise. E é exatamente isso que você precisa fazer com o seu tema, ou seja, perguntar a você mesmo: “**o que eu quero investigar sobre esse tema?**”

Por isso a delimitação é tão importante!

Porque o seu Problema de Pesquisa está diretamente ligado à delimitação do seu tema.

Logo, se você não ainda não definiu uma delimitação clara para o seu tema, você não terá um Problema de Pesquisa.

MODELO 2 – Problema de Pesquisa e Objetivo Geral

Tema delimitado: **Vitamina C** - os impactos da vitamina C no combate à gripe em crianças. → Problema de pesquisa: Quais os principais impactos do uso regular de vitamina C no combate à gripe em crianças? → Objetivo geral: Identificar os principais impactos do uso regular de vitamina C no combate à gripe em crianças.

Tema delimitado: **O marketing digital como ferramenta de competitividade em uma loja de roupas masculinas na cidade de Belo Horizonte - MG.** → Problema de pesquisa: quais os principais impactos da utilização do marketing digital como ferramenta de estímulo à competitividade em uma loja de roupas masculinas na cidade de Belo Horizonte - MG? → Objetivo geral: Analisar os principais impactos da utilização do marketing digital como ferramenta de estímulo à competitividade em uma loja de roupas masculinas na cidade de Belo Horizonte - MG.

Agora é sua vez! Digite a seguir o seu Problema de Pesquisa e Objetivo Geral.
Lembre-se: retome o seu Tema Delimitado!

SEU PROBLEMA DE PESQUISA:

SEU OBJETIVO GERAL:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os Objetivos Específicos são, basicamente, o caminho que você vai traçar para alcançar seu Objetivo Geral. Com os Objetivos Específicos, você mostra, de forma clara e direcionada, para o seu leitor, as etapas de desenvolvimento do seu TCC.

Todos os Objetivos Específicos devem começar com verbos no infinitivo (identificar, analisar, apresentar, discutir, discorrer...), para destacar a ação, ou seja, o que você vai fazer.

Pense nos objetivos como uma **extensão** do tema. **É impossível desenvolver toda a sua pesquisa e o seu tema em um único capítulo ou tópico. Portanto, você deve dividir o desenvolvimento do seu tema em partes**, e essas partes são os seus Objetivos Específicos. E lembre-se:

Os Objetivos Específicos se complementam e devem estar conectados entre si.

Geralmente, um TCC começa por Objetivos Específicos conceituais e passa aos chamados objetivos aplicáveis (técnicos e práticos).

MODELO 3 – Objetivos Específicos

Tema delimitado: Turismo social e seus impactos em uma associação de mulheres na

cidade de Ipatinga - MG. → Problema de pesquisa: Quais os potenciais impactos do turismo social como alternativa de geração de renda para uma associação de mulheres em Ipatinga - MG? → Objetivo geral: Identificar os potenciais impactos do turismo social como alternativa de geração de renda para uma associação de mulheres em Ipatinga - MG. → Objetivos específicos: - Conceituar o turismo social; - Estabelecer relações entre o turismo tradicional e o turismo social; - Identificar, na estrutura da associação de mulheres que representa o objeto de estudo deste trabalho, como o turismo social pode gerar impactos como alternativa de geração de renda.

Tema delimitado: Liderança democrática – os impactos do líder democrático em organizações de pequeno porte. → Problema de pesquisa: Qual a influência do líder democrático no contexto de gestão e competitividade das organizações de pequeno porte? → Objetivo geral: Analisar a influência do líder democrático no contexto de gestão e competitividade das organizações de pequeno porte. → Objetivos específicos: - Conceituar liderança; - Apresentar os diferentes estilos de liderança e suas principais características; - Identificar pontos positivos e negativos nos diferentes estilos de liderança; - Discorrer sobre a influência do líder democrático no contexto de gestão das organizações de pequeno porte.

Agora é sua vez! Resgate o seu Tema Delimitado, Problema de Pesquisa e Objetivo Geral e formule os Objetivos Específicos! Assim, você terá a sua Estrutura Básica Completa! E, assim, você já começou o seu TCC do jeito certo (e não importa se o seu orientador indicou outro caminho. Concorde educamente com ele, mas monte a sua Estrutura Básica, para o seu próprio bem!)

SEU TEMA DELIMITADO:

SEU PROBLEMA DE PESQUISA:

SEU OBJETIVO GERAL:

SEUS OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

*Conceituar

*Apresentar

*Analisar

*Identificar

**Use os verbos que melhor se encaixam com o seu conteúdo. E tente montar uma estrutura que tenha entre 3 e 4 objetivos específicos, não mais.*

PASSO 2: JUSTIFICATIVA

“Se o tema é o assunto sobre o qual você vai falar. A Justificativa é PORQUE você vai falar. Ou seja, convença o seu leitor de que vale a pena falar sobre o seu assunto.” Prof. Amilton Quintela

****Conteúdo relacionado ao Módulo Justificativa, no treinamento online do TCC Sem Drama, onde você aprende a técnica do Roteiro de Consequências.***

Na Justificativa do TCC, você mostra todos os aspectos realmente importantes do seu tema, ou seja, você “defende” o assunto que você escolheu para o seu trabalho.

Imagine que você comprou um carro novo, e eu te pergunto: “*Diz para mim os motivos que te levaram a escolher e comprar esse modelo de carro?*” Então, você defende a sua escolha, e começa a listar exatamente os motivos relevantes que justificam a sua compra. É exatamente isso que você vai fazer com o seu tema, você vai defendê-lo e listar todos os motivos que te levaram a escolher o assunto do seu TCC.

MODELO 4 – Justificativa

Tema delimitado: Liderança democrática – os impactos do líder democrático em organizações de pequeno porte. → Justificativa: Em um contexto competitivo em que uma equipe motivada e um ambiente de trabalho agradável tornam-se fatores cada vez mais necessários para a otimização dos resultados organizacionais, a liderança passa a constituir peça chave para o desenvolvimento das empresas de pequeno porte. Nesse sentido, discutir os estilos de liderança e, especificamente, como o líder democrático pode potencializar o desempenho dos colaboradores e, por consequência, os resultados das organizações, passa a ser um exercício não só impactante, mas, acima de tudo, estratégico. Em um contexto de mudanças constantes, a busca pela competitividade e por um posicionamento diferenciado em relação à concorrência faz com que as empresas se preocupem com a capacitação de suas lideranças e, diante desse cenário, analisar os impactos do estilo de liderança democrática justifica-se pela necessidade de manutenção de níveis elevados de motivação, engajamento e iniciativa das equipes de trabalho.

Tema delimitado: Audiência de custódia como prevenção à tortura física e psicológica no Brasil. → Justificativa: A escolha do tema justifica-se pela sua relevância como potencial instrumento de combate e prevenção à tortura, sobretudo nos casos de prisões arbitrárias. Além disso, a audiência de custódia destaca o potencial benefício da redução do número desproporcional de presos provisórios, que leva à sobrecarga de um já fragilizado sistema prisional no Brasil. Com a redução das prisões provisórias é possível promover uma significativa redução de gastos para o poder público. Além disso, a audiência de custódia consolida o direito de acesso à justiça por parte do acusado, representando, portanto, uma garantia do cidadão contra o Estado, compatível com a presunção de inocência, além de promover o ajuste do processo penal brasileiro em relação aos tratados internacionais de direitos humanos.

**Agora é sua vez! Monte a sua Justificativa usando como base a estrutura
recomendada.**

Discutir sobre (coloque aqui o seu tema/assunto) justifica-se por
(comece a apresentar os seus motivos, ou seja, os fatos que tornam seu assunto

importante) . Assim, é possível notar que (mencione o tema novamente) pode impactar direta ou indiretamente (destaque realidades ou elementos que podem ser impactados pelo seu tema: empresas, pessoas, grupos sociais, governos...) , através de (diga como se dão os impactos. Pense no Roteiro de Consequências, a técnica do nosso treinamento online!) . Para tanto, (reforce seus objetivos específicos)

Ainda em dúvida? Veja a estrutura acima preenchida com o tema: impactos das novas tecnologias da informação no ensino fundamental. →

Discutir sobre as novas tecnologias no contexto da educação fundamental justifica-se pelo fato de que, cada vez mais cedo, as crianças tem acesso a diferentes mecanismos de acesso à informação, tornando-se cada vez mais conectadas. Assim, é possível notar que as novas tecnologias impactam diretamente o comportamento e as relações sociais, o que inclui o processo de aprendizagem, através dos novos mecanismos que possibilitam acessar e tratar a informação em plataformas digitais multiconectadas. Assim, instituições de ensino e profissionais da educação precisam entender que, com a mudança dos mecanismos de acesso e tratamento da informação, o processo cognitivo das crianças também se altera. Assim, reconhecendo e explorando o potencial das novas mídias e tecnologias, é possível que os agentes ligados ao processo educacional possam tornar mais efetiva a relação de ensino-aprendizagem. Para tanto, é preciso reconhecer as novas tecnologias, avaliar o seu impacto no contexto educacional e a possibilidade de sua utilização para otimizar o aprendizado das crianças ao invés de prejudicá-lo.

Segue novamente a Estrutura de Texto, para o seu preenchimento:

Discutir sobre justifica-se por . Assim, é possível notar que pode impactar direta ou indiretamente , através de . Para tanto,

Bônus! Mais uma estrutura de Justificativa prontinha, só para você completar os espaços com o seu conteúdo.

A escolha do (aqui você coloca o assunto do seu trabalho) justifica-se porque (coloque aqui os principais motivos da escolha do tema e da importância do assunto) . (Coloque aqui quem pode se beneficiar ou ser impactado com esse estudo) , com base em (impactos e consequências) . Assim, o presente trabalho partiu da necessidade de entender (reforce os objetivos específicos) .

→

A escolha das novas tecnologias da informação no processo de aprendizagem como tema deste trabalho justifica-se porque as novas formas de acesso e tratamento da informação colocam em discussão a eficácia dos métodos tradicionais de ensino em uma sociedade digital e conectada. Escolas, profissionais da educação, alunos e famílias vivem um novo contexto de relações sociais, com base na troca frenética de informações e processos de interação em plataformas digitais, que, obviamente, também impacta a maneira pela qual as crianças aprendem e se desenvolvem. Assim, o presente trabalho partiu da necessidade de entender como o uso planejado das novas tecnologias da informação pode potencializar o processo de aprendizagem ao invés de constituir obstáculo ao desenvolvimento das crianças no contexto de sala de aula.

Segue novamente a Estrutura de Texto, para o seu preenchimento:

A escolha do justifica-se porque . , com base em . Assim, o presente trabalho partiu da necessidade de entender .

Nota: para ficar absolutamente claro, tenha em mãos a sua Estrutura Básica, monte o Roteiro de Consequências/Impactos (vide aula do treinamento, no Módulo Justificativa) e depois apenas preencha as lacunas nos modelos com o seu assunto e impactos.

PASSO 3: METODOLOGIA

“Se o tema delimitado de um TCC é O QUE será investigado e a justificativa é a explicação de PORQUE é importante investigar esse assunto específico, a Metodologia nada mais é do que COMO o tema será investigado, ou seja, a estratégia!” Prof. Amilton Quintela

***Conteúdo relacionado ao Módulo Metodologia, no treinamento online do TCC Sem Drama.**

Na Metodologia, como o nome já indica, você deve apresentar os métodos que serão utilizados para realizar sua pesquisa. São 3 as questões básicas sobre Metodologia, como você pode ver na aula específica do nosso treinamento online.

- Natureza da pesquisa: se ela é descritiva, exploratória ou explicativa;
- Abordagem do tratamento dos dados da pesquisa: qualitativa, quantitativa ou qualitativa e quantitativa (não se assuste se o seu professor utilizar a expressão quali-quant). Ele está se referindo à união das duas abordagens);
- Fontes referenciais da pesquisa: dados secundários – livros, outras produções acadêmicas, sites, revistas, entre outras fontes; ou dados primários – pesquisa de campo, com observação, questionários, entrevistas, entre outros instrumentos de acesso direto às informações.

Por um instante, imagine que você fez um bolo de chocolate, e eu te pergunto: **“Quais ingredientes você utilizou para fazer esse bolo?”**. Então, você começa a listar os ingredientes, e dizer, passo a passo, como combinou esses ingredientes na **sua receita** de bolo.

A sua Metodologia é a sua receita! Como pesquisador, você decide quais métodos vai utilizar para realizar sua pesquisa e como vai colocar essas informações dentro de um texto, para apresentar a sua Metodologia.

Nota: é sempre bom frisar que, em algumas instituições, o texto da Metodologia deve ser apresentado em tópicos e não em um corpo de texto único (que é o mais comum). Quando a Metodologia é exigida em tópicos, muitas vezes aparece com o nome de Ferramentas e Métodos (ou algo semelhante). Portanto, sempre verifique o Modelo da sua instituição de ensino.

MODELO 5 – Metodologia

Metodologia: O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter exploratório, que, segundo Gil (2002, p.41):

(...) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Pode envolver levantamento bibliográfico ou entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A pesquisa também utilizará do método descritivo, que visa não só relacionar as variáveis de análise central, bem como apresentar subsídios de informação que possam servir de diretrizes para ações de transformação da realidade.

Pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que apenas “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características”. (CERVO; BERVIAN, 1983, p.55)

Nesse sentido, os resultados serão apresentados de forma qualitativa, a partir da coleta de informações de fontes secundárias, incluindo revisão bibliográfica. Como fontes de pesquisa, a fim de colher o referencial teórico, serão utilizados livros, artigos e sites, que estão relacionados ao tema.

Nota: veja que no exemplo acima, a natureza e método de pesquisa são apresentados em conceitos. Alguns orientadores fazem essa exigência, para que o leitor do trabalho entenda o significado dos termos. Note que o trabalho acima não inclui fontes primárias, ou seja, pesquisa de campo, mas está baseado em fontes secundárias, ou seja, revisão de literatura.

Agora, vamos a um modelo com pesquisa de referencial + pesquisa de campo:

Metodologia: Para atender o objetivo de reconhecer os fatores que mais influenciam o comportamento do consumidor ambientalmente favorável na região do ABC Paulista, o presente estudo lança mão de uma pesquisa descritiva, com tratamento qualitativo e quantitativo dos dados. A base referencial de dados secundários foi obtida através de pesquisa bibliográfica, que contribui para a construção de uma base de conhecimento que trata do comportamento do consumidor com foco na questão ambiental. Já os dados primários foram obtidos junto a uma amostra de pesquisa composta por consumidores da região do ABC Paulista, mercado representativo no que diz respeito aos diferentes estratos de consumo de produtos finais. O levantamento dos dados foi realizado junto à amostra composta por 509 consumidores responsáveis pelas compras do domicílio, com aplicação de questionários com 21 fatores de influência no consumo e técnica multivariada de análise dos dados.

E que tal um estudo de caso? Ái vai:

Metodologia: Considerando o objetivo central do trabalho, que diz respeito à análise da troca de jurisdição (local) como meio de planejamento tributário para redução de custos, a pesquisa assume natureza exploratória, com tratamento qualitativo e quantitativo dos dados, reunindo a revisão de literatura com base em livros, produções acadêmicas e conteúdos publicados por especialistas, além de um estudo de caso, para coleta de dados primários sobre o objeto de estudo, uma empresa do segmento de aparas de papel e papelão, situada no interior de São Paulo. Como instrumentos de pesquisa de campo, foram aplicados: observação direta, análise dos dados tributários e entrevistas junto aos responsáveis pela gestão tributária da empresa.

Agora, digamos que a sua Metodologia, de acordo com o modelo da sua instituição, deve ser apresentado em tópicos. Então, nós teríamos como modelo:

Metodologia:

1. **Tipo de pesquisa**

Estudo descritivo com base em revisão bibliográfica de natureza qualitativa e quantitativa.

2. **Fontes de dados**

Dados secundários com base em revisão de artigos e revistas científicas relacionadas ao tema.

3. Amostragem

Artigos publicados entre 2014 e 2019, que tratam do processo de diagnóstico e fase final da vida do paciente oncológico acometido com carcinoma gástrico, excluindo-se aqueles que apresentarem reduzida representatividade científica.

4. Comitê de ética

Por se tratar de revisão bibliográfica, não há necessidade de submeter a pesquisa ao comitê de ética.

Nota: os títulos dos tópicos, obviamente, devem respeitar as exigências da sua instituição de ensino.

Agora é sua vez! Monte a sua Metodologia usando como base a estrutura recomendada.

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada de caráter (coloque aqui o tipo de pesquisa: exploratória, descritiva ou explicativa) , que visa (reforce o objetivo geral) .

Nesse sentido, os resultados serão apresentados de forma (coloque aqui a forma de tratamento dos dados: qualitativa e/ou quantitativa) , a partir da coleta de informações de fontes (tipos de contes: primárias e secundárias) , incluindo (mencione, plataformas de pesquisa, livros, materiais e autores significativos para o trabalho) .

... se a sua pesquisa tem fontes primárias (pesquisa de campo) acrecente:

A planificação da pesquisa inclui, em primeiro lugar, o levantamento dos dados secundários, para posterior contato com as fontes primárias, a fim de promover a coleta de dados em campo. Serão aplicados os seguintes instrumentos de pesquisa: (mencione os instrumertos de pesquisa que você vai utilizar: observação, questionários, entrevistas...) . Os instrumentos de pesquisa serão aplicados de maneira planejada, com (descreva os passos da sua pesquisa - no caso de questionários, mencione a amostragem, formas de acesso ao público da pesquisa e características das questões; no caso de entrevistas, reforce a qualificação dos entrevistados e sua relação com o tema)

Segue novamente a Estrutura de Texto, para o seu preenchimento:

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada de caráter _____, que visa _____. Nesse sentido, os resultados serão apresentados de forma _____, a partir da coleta de informações de fontes _____, incluindo _____.

... se a sua pesquisa tem fontes primárias (pesquisa de campo) ascendente:

A planificação da pesquisa inclui, em primeiro lugar, o levantamento dos dados secundários, para posterior contato com as fontes primárias, a fim de promover a coleta de dados em campo. Serão aplicados os seguintes instrumentos de pesquisa: _____. Os instrumentos de pesquisa serão aplicados de maneira planejada, com _____.

PASSO 4: INTRODUÇÃO

“A Introdução do seu TCC é o cartão de visita do seu trabalho. Portanto, capriche! E lembre-se de que a Introdução tem elementos definidos. Não deixe nenhum de fora!” Prof. Amilton Quintela

****Conteúdo relacionado ao Módulo Introdução, no treinamento online do TCC Sem Drama.***

Como o próprio nome diz, a Introdução é a porta de entrada do seu leitor para o conteúdo do seu TCC. Nela, você pincela os pontos principais do seu trabalho, sem se aprofundar. A intenção é atrair o seu leitor, mas não entregar todo o conteúdo de vez. Deixe o leitor curioso pelo que virá.

Pense na introdução como a sinopse de um filme ou o trailer de um filme que você quer muito assistir. A sinopse ou o trailer não te entregam tudo que vai acontecer nesse filme, mas apresentam partes relevantes do conteúdo, para ter dar uma noção do que se trata, do que vai acontecer.

Toda Introdução consistente tem um ROTEIRO, ou seja, um conjunto de elementos que precisam estar presentes. Veja isso:

1. Nos primeiros parágrafos (você decide quantos serão necessários, mas eu recomendo de 2 a 5 parágrafos consistentes) apresente seu tema, ou seja, o assunto delimitado que você escolheu para o seu trabalho. Isso é chamado de CONTEXTUALIZAÇÃO, ou seja, a apresentação do seu assunto dentro de uma

realidade. E é não é preciso aprofundar. Faça uma breve apresentação do assunto. E, se quiser, você pode utilizar alguma citação (direta ou indireta) para dar embasamento ao tema;

2. Apresente a justificativa da escolha do seu tema, ou seja, porque o seu tema é relevante e vale a pena falar sobre esse assunto. Se você está seguindo esse material, você já até montou a sua justificativa, então, basta colocá-la na introdução (use de 1 a 3 parágrafos, é o que eu recomendo);

3. Acrescente à sua Introdução, o primeiro item que você desenvolveu com este material que tem em mãos, ou seja, a sua Estrutura Básica, com problema de pesquisa e objetivos;

4. Apresente, de forma sucinta e direcionada, a metodologia da sua pesquisa (recomendável de 1 a 3 parágrafos). E adivinha só, se você seguiu este material na sequência apresentada, a sua metodologia também já deve estar pronta.

Nota: o roteiro acima, com essa estrutura específica de elementos, vale para os trabalhos finais – artigos, monografias, dissertações... se você estiver fazendo um projeto de pesquisa, salvo alguma exigência específica da sua instituição de ensino, a Introdução do projeto tem apenas o elemento Contextualização. Os demais elementos aparecem em títulos à parte.

MODELO 6 – Introdução

Tema delimitado: Liderança democrática: os impactos da atuação do líder democrático em empresas de pequeno porte

Dentro da área de gestão de pessoas, uma questão bastante relevante diz respeito aos tipos de liderança existentes e como os líderes que adotam diferentes formas de exercer a liderança impactam seus colaboradores e a organização como um todo. E é sobre esse assunto que o presente trabalho busca tratar.

Segundo Crisóstomo (2008, p.5), “Líder é aquele que tem a capacidade de administrar pessoas e equipes, de personalidades diferentes, e gerenciá-las, mobilizando-as para objetivos comuns”. Sendo assim, dentre os vários tipos e perfis de líderes a serem estudados, como o autocrático, democrático, visionário, motivador e carismático, há o perfil do líder democrático. E é sobre esse último perfil que o

presente trabalho concentra seus esforços de pesquisa, buscando verificar os impactos de sua atuação, seus métodos de trabalho em equipe, suas características e como ele sempre está em busca de resultados eficazes a partir da parceria com seus colaboradores.

Em um contexto competitivo em que uma equipe motivada e um ambiente de trabalho agradável tornam-se cada vez mais necessários para os resultados que uma organização busca alcançar, o perfil do líder democrático é apresentado como uma alternativa eficaz de condução de pessoas, o que justifica sua escolha como tema de análise e discussão.

Devido às mudanças constantes que afetam o mercado empresarial, a busca pela competitividade e um bom posicionamento frente à concorrência, exige que as empresas, cada vez mais, busquem e capacitem seus líderes, para que os mesmos mantenham seus colaboradores motivados, e, assim, façam com que se sintam não apenas uma peça na engrenagem, mas parte do corpo da empresa, uma equipe voltada para resultados ou até mesmo uma família.

Assim, discutir os impactos do líder democrático na gestão de pessoas justifica-se pela potencialização de resultados a partir dos aspectos de inspiração, senso de justiça e fortalecimento do espírito de equipe que, potencialmente, esse estilo de liderança é capaz de promover.

O Blog Huma (2017, online) afirma que: “Um líder democrático, portanto, tem por característica estar aberto às mudanças e não ter medo de um mercado dinâmico”. Sendo assim, o presente artigo estabeleceu como problema de pesquisa: Quais os impactos da liderança democrática para as organizações de pequeno porte?

Em conformidade com o problema de pesquisa, estabelece-se o seguinte objetivo geral: identificar os impactos da liderança democrática para as organizações de pequeno porte. Nesse contexto, para alcançar o objetivo geral de pesquisa, os objetivos específicos do presente trabalho são: conceituar liderança, apresentar os tipos de liderança e suas características, e apresentar a liderança democrática como opção viável para as organizações de pequeno porte.

O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo. Nesse sentido, os resultados serão apresentados sobre forma qualitativa, a partir da coleta de informações de fontes secundárias, incluindo revisão bibliográfica. Como fontes de pesquisa, a fim de colher o referencial teórico necessário para embasar

as análises e discussões, serão realizadas pesquisas em livros, artigos e sites relacionados ao tema.

Agora é sua vez! Monte a sua Introdução usando como base a estrutura recomendada.

O(a) presente estudo/artigo/monografia/revisão/pesquisa tem como foco principal abordar/mostrar/desenvolver (coloque aqui o tema/assunto do seu trabalho) .

Segundo Fulano (ano, página), (coloque aqui uma citação, pode ser direta ou indireta, reforçando o conceito principal do seu trabalho. Se você tem dificuldades com as citações, eu recomendo que você veja o Módulo Citações, no treinamento online do TCC Sem Drama)

Sendo assim, (continue apresetando o seu tema como ele aparece na realidade, ou seja, continue a contextualização...)

Discutir sobre (cite novamente o seu tema) justifica-se (coloque qui o conteúdo que você desenvolveu para a sua justificativa)

Sendo assim, o presente artigo/trabalho/pesquisa estabeleceu como problema de pesquisa (coloque aqui o seu problema de pesquisa) ? E como objetivo geral (coloque aqui o seu objetivo geral) . Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos serão (coloque aqui os seus objetivos específicos)

O presente estudo consiste em (coloque aqui o conteúdo que você montou para a sua metodologia)

Segue novamente a Estrutura de Texto, para o seu preenchimento:

O(a) presente estudo/artigo/monografia/revisão/pesquisa tem como foco principal abordar/mostrar/desenvolver

Segundo Fulano (ano, página)

Sendo assim,

Discutir sobre justifica-se . Sendo assim, o presente artigo/trabalho/pesquisa estabeleceu como problema de pesquisa

? E como objetivo geral . Para alcançar o

objetivo geral, os objetivos específicos serão .

O presente estudo consiste em .

PASSO 5: HIPÓTESES

“Hipóteses são afirmações relacionadas ao seu objetivo geral, que você irá validar ou refutar ao longo do desenvolvimento do seu TCC.” Prof. Amilton Quintela

Você pode pensar nas hipóteses como afirmações que respondem o seu problema de pesquisa ou explicam o seu objetivo geral. São afirmações, ou seja, declarações que você faz sobre o seu assunto. E essas afirmações, ao longo do desenvolvimento do conteúdo, serão validadas (ou seja, você vai descobrir que elas correspondem à verdade) ou refutadas (você vai descobrir que elas são falsas).

Nota: muitas vezes, a instituição de ensino e o orientador nem exigem hipóteses. Nesse caso, bola para frente. Siga para o próximo passo Quando as hipóteses são exigidas, eu recomendo trabalhar com uma hipótese afirmativa e outra negativa (você vai entender melhor no exemplo), mas isso não quer dizer que você não possa ter apenas uma hipótese afirmativa, por exemplo. Isso deve ser discutido com o seu orientador.

MODELO 7 – Hipóteses

Problema de pesquisa: Quais as principais dificuldades para investigação e aplicação de penalização efetiva para os infratores que cometem crimes cibernéticos? →

Objetivo geral: Identificar as principais dificuldades para investigação e aplicação de penalização efetiva para os infratores que cometem crimes cibernéticos. → Hipótese

positiva: Existem dificuldades específicas que limitam a os processos efetivos de investigação e penalização dos infratores que cometem crimes virtuais. → Hipótese

negativa: Não existem dificuldades específicas que limitam a os processos efetivos de investigação e penalização dos infratores que cometem crimes virtuais.

Problema de pesquisa: A redução da maioridade penal pode impactar efetivamente na redução dos índices de criminalidade entre os jovens? → Objetivo geral: Analisar se a redução da maioridade penal pode impactar efetivamente na redução dos índices de

criminalidade entre os jovens. → Hipótese positiva: A redução da maioridade penal é um instrumento jurídico que efetivamente pode contribuir para a redução dos índices de criminalidade entre os jovens. → Hipótese negativa: A redução da maioridade penal não é um instrumento jurídico que efetivamente pode contribuir para a redução dos índices de criminalidade entre os jovens.

Agora é sua vez! Monte as suas Hipótese com base nas instruções anteriores.

Hipótese positiva:

Hipótese negativa:

PASSO 6: Referencial Teórico ou Fundamentação Teórica

“Fundamentação Teórica ou Referencial Teórico é a parte do TCC onde você apresenta os conceitos centrais do seu trabalho, com base no que outros autores escreveram.” Prof. Amilton Quintela

***Conteúdo relacionado ao Módulo Metodologia e Referencial, no treinamento online do TCC Sem Drama.**

No Referencial Teórico, ou Marco Teórico, ou Revisão de Literatura, ou Revisão Bibliográfica, ou Fundamentação Teórica (sempre me pergunto por que cada instituição dá um nome diferente?... desnecessário...), você vai apresentar, a partir da perspectiva de outros autores, os elementos conceituais do seu trabalho.

Essa parte do TCC pode ser considerada uma espécie de **resumo dos conteúdos e discussões já desenvolvidos por outros autores acerca de um determinado assunto**. O referencial teórico serve, então, como embasamento para o desenvolvimento de um tema específico e estará sempre presente em uma produção científica ou acadêmica.

Como o referencial é construído a partir de conteúdos de outros autores, ele é recheado de referências, ou melhor, CITAÇÕES (se você tem dificuldades com as regras de citação, antes de construir o seu referencial, eu recomendo dar uma olhada no

Módulo Citações, no treinamento online do TCC Sem Drama).

A ideia é produzir um conteúdo que mescle, ao longo dos parágrafos, as citações e as suas análises sobre os conceitos. Para produzir o conteúdo, atendendo às exigências de uma produção científica, eu recomendo que você veja duas técnicas que eu considero entre as mais importantes do treinamento online do TCC Sem Drama, ambas no Módulo Desenvolvimento:

- ✓ **Técnica de Roteirização;**
- ✓ **Técnica de escrita ABCD.**

Principalmente se você é um iniciante em produção científica, essas aulas e técnicas vão te ajudar muito!

Nota: para cada conceito chave que aparece no seu tema delimitado e objetivo geral, eu recomendo que você tenha de 5 a 7 autores diferentes para o seu referencial. Isso vai enriquecer a discussão e, por consequência, tornar o seu texto mais consistente. Em outras palavras, o seu orientador não vai ficar pegando no seu pé e perguntando: "Mas e o autor X?" Digamos que você está tratando do uso da gamificação (jogos) no processo de aprendizagem. Então, você tem dois conceitos chave: gamificação e aprendizagem. Então, encontre de 5 a 7 autores para cada conceito.

MODELO 8 – Referencial Teórico ou Fundamentação Teórica

Ah! Antes que eu me esqueça, neste material, você vai ver como MONTAR o seu Referencial Teórico, mas, para pesquisar referencial consistente para o seu TCC, veja a técnica de Pesquisa de Referencial na prática, com base em combinações de palavras-chave, que está no Módulo Metodologia e Referencial no treinamento online do TCC Sem Drama.

Agora sim, o Modelo! E, lembre-se, antes de construir o texto, certamente foi montado um roteiro de tópicos para conduzir toda a argumentação. Aliás, eu vou colocar aqui o Roteiro, para que você possa relacioná-lo ao texto. E lembre-se: modelos são referências de ESTRUTURA. Então, abandone o discurso da vítima que vive repetindo “mas esse exemplo não serve para mim, porque não trata do meu tema...”. Alunos que dizem isso sofrem de **Miopia de Conteúdo** ou de **Preguiça Cognitiva** mesmo.

Entendendo a estrutura do modelo, você pode reproduzi-la para qualquer

assunto! Isso é um FATO!

Então, vamos lá.

Tema delimitado: **O líder democrático e a motivação das equipes de trabalho em um escritório de contabilidade.** → Problema de pesquisa: **Quais os potenciais impactos da atuação do líder democrático na motivação das equipes de trabalho em um escritório de contabilidade?** → Objetivo geral: **Analizar os potenciais impactos da atuação do líder democrático na motivação das equipes de trabalho em um escritório de contabilidade.**

ROTEIRO:

1. Conceitos de liderança;
2. Análise dos conceitos e transição;
3. A figura do líder – conceitos;
4. Transição para o conceito de líder democrático;
5. Líder democrático – conceitos e características.

(1) Ao longo dos anos, o tema liderança foi objeto de pesquisa de vários autores, e hoje há um vasto conteúdo contendo definições sobre o assunto. Contudo, existem conceitos que se destacam na literatura voltada à gestão, como o de Chiavenato (2004, p. 122):

Liderança é a influência interpessoal exercida em uma situação e dirigida por meio do processo da comunicação humana para a consecução de um ou mais objetivos específicos. A liderança ocorre como um fenômeno social e exclusivamente nos grupos sociais.

Para Hunter (2004), liderança é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum. De forma mais objetiva, Montana e Charnov (1998, p. 248) dizem que “A liderança é um processo pelo qual o indivíduo influencia outros a realizar os resultados desejados”.

(...)

(2) Levando em consideração os estudos e definições já elaboradas, entende-se que, seja qual for o conceito atribuído à liderança, trata-se do processo de condução a um resultado desejado, que será obtido através das ações que certo líder exerce sobre seus liderados.

Pode-se entender com base no que os autores afirmam sobre o assunto, a importância do líder frente sua equipe, como ele motiva e impacta a organização, sendo uma das pessoas fundamentais para que os colaboradores se mantenham motivados e as metas sejam alcançadas. Portanto, o processo de liderança está personificado na figura do líder.

(3) Segundo Bergamini:

O líder é visto como alguém que traz um benefício não só ao grupo em geral, como a cada membro em particular, fazendo nascer desse intercâmbio o valor que seus seguidores lhe atribuem. Em troca, os membros do grupo devolverão ao líder seu reconhecimento e aceitação como forma de lhe conferir a autoridade para dirigir pessoas (BERGAMINI, 1944, P. 104).

(...)

Vale ressaltar que ser líder não é ser gerente, não é ser chefe e muito menos um ditador. Um líder, em uma concepção moderna, deve constituir figura de inspiração, trabalha junto com a equipe, além de distribuir responsabilidades, também as assume, sabe dar o *feedback* necessário no momento certo, possui a habilidade de conseguir, através do seu perfil e conduta, exercer influência sobre seus liderados, para que todos consigam trabalhar em conjunto, com harmonia, a fim de atingir os mesmos objetivos com entusiasmo, não por força e nem com a imposição da autoridade que a ele pertence, mas apenas através do seu caráter e postura (HUNTER, 2006).

No contexto contemporâneo, no ambiente das organizações, um dos principais papéis do líder em empresas da área de prestação de serviços é o de influenciar e contribuir para os objetivos da empresa, satisfazendo as necessidades de um mercado cada vez mais exigente. O líder deve saber influenciar pessoas, para alcançar objetivos determinados.

Em conformidade com a análise anterior, Franco (2008, p. 55) diz que “a melhor maneira de conduzir uma empresa para o sucesso é por meio dos líderes que lá estão e que viabilizarão os resultados por meio das pessoas”. Já Maximiano (2000, p. 331) afirma que “a liderança é uma função, papel, tarefa ou responsabilidade que qualquer pessoa precisa desempenhar, quando é responsável pelo desempenho de um grupo”.

Assim, é possível perceber que o líder pode ter um papel crítico para crescimento e o desempenho das organizações, dedicando-se a dirigir as equipes para o bem comum. Complementando essa linha de argumentação, Carlzon (2005) afirma que um líder não é escolhido porque sabe tudo e pode tomar qualquer decisão, mas sim porque é capaz de reunir o conhecimento disponível e criar os pré-requisitos para a realização do trabalho. É o líder quem deve elaborar os sistemas que lhe permitem delegar responsabilidade para as operações do dia-a-dia.

(...)

(4) Em um cenário de influência e condução dos esforços, delegação de responsabilidades e preocupação com fatores motivacionais, o líder democrático emerge com uma figura que reúne características e competências que, a princípio, parecem mais adequadas às demandas e exigências das empresas contemporâneas de prestação de serviço, notadamente as empresas de serviços e assessoria contábil.

(5) O líder democrático possui características específicas, que geralmente buscam alinhar os objetivos organizacionais às expectativas pessoais dos colaboradores de um ambiente empresarial. O líder democrático não é simplesmente a pessoa que dita ordens e orientações, ele trabalha junto com a equipe, assumindo também a responsabilidade e dividindo os créditos de cada conquista. Ele interage, escuta e motiva, tem a convicção de que além de alcançar as metas é preciso manter motivada a equipe e ajudar no desenvolvimento da mesma (CARLZON, 2005).

Segundo Araújo (2006), o líder democrático é também reconhecido como uma liderança participativa, que delega responsabilidades e envolve os colaboradores nos processos decisórios, ao mesmo tempo em que se preocupa com os fatores motivacionais que podem impactar o trabalho de suas equipes. É aquela figura capaz de ser respeitada como líder e, simultaneamente, admirada como colega de trabalho. Os chamados líderes democráticos acreditam que críticas e divergências podem ser salutares para a condução dos trabalhos e também para o aperfeiçoamento das pessoas e, por consequência, das organizações.

(...)

Desse modo, é possível concluir que existem vários conceitos sobre liderança, assim como vários estilos de liderança. E a figura do líder é importante em diferentes ambientes de trabalho, sobretudo para o segmento de prestação de serviços, onde a

presença do líder democrático parece, a princípio, ser a mais indicada no que se refere à manutenção e elevação dos níveis de motivação e desempenho das equipes de trabalho.

Nota: observe que há, no modelo acima, parágrafos com citações e parágrafos sem citações, sobretudo os parágrafos de transição, que foram construídos pelo autor do TCC, com base nos autores que ele pesquisou, mas sem a necessidade de referenciar. O símbolo (...) utilizado algumas vezes ao longo do modelo é apenas uma referência ao fato de que existe mais conteúdo para aquele tópico específico do roteiro do referencial, geralmente mais autores e citações que reforçam as ideias do texto.

Agora é sua vez! Monte o seu Referencial Teórico ou Fundamentação Teórica usando como base a estrutura recomendada.

Neste tópico/capítulo/seção serão apresentados conceitos de diferentes autores sobre (apresente aqui o seu tema e os seus conceitos chave ao seu leitor. De novo? Sim, de novo!)

Segundo Fulano (ano, página) (hora de apresentar os conceitos, com base em citações de diferentes autores. Você pode usar citações diretas ou indiretas, mas eu recomendo que use um número maior de citações indiretas – vide Módulo Citações no seu treinamento online)

Levando em consideração os conceitos já apresentados sobre o assunto, pode-se também entender que (aqui você pode analisar os conceitos e pode também reforçar a sua análise apresentando a ideia de um novo autor) (CICLANO, ANO, PÁGINA).

Vale ressaltar que (coloque aqui algumas análises dos conteúdos e faça as transições entre os tópicos do seu roteiro)

Para Fulano (ano) (passe ao próximo tópico do seu roteiro e retome as citações, afinal, elas são a base do referencial teórico)

Sendo assim, Fulano (ano, página) afirma que (siga apresentando conceitos e análises, com base no seu roteiro)

Faz-se necessário, portanto, entender os conceitos relacionados ao (assunto abordado), pois (faça uma espécie de conclusão e reforce a importância do seu tema, como no último parágrafo do modelo. E evite citações neste

último parágrafo.)

Segue novamente a Estrutura de Texto, para o seu preenchimento:

Neste tópico/capítulo/seção serão apresentados conceitos de diferentes autores sobre

Segundo Fulano (ano, página)

Levando em consideração os conceitos já apresentados sobre o assunto, pode-se também entender que (CICLANO, ANO, PÁGINA).

Vale ressaltar que

Para Fulano (ano)

Sendo assim, Fulano (ano, página) afirma que

Faz-se necessário, portanto, entender os conceitos relacionados ao

, pois

PASSO 7: Desenvolvimento ou Resultados e Discussão

“Finalmente... a parte mais importante do seu TCC, onde você apresentará os resultados da sua pesquisa. A grande questão é, se você não fez as etapas anteriores da forma correta, pode ter muitas dificuldades agora.” Prof. Amilton Quintela

***Conteúdo relacionado ao Módulo Desenvolvimento, no treinamento online do TCC Sem Drama.**

Informação número 1: os capítulos de desenvolvimento do seu TCC estão diretamente relacionados aos seus Objetivos Específicos (mais uma vez, a Estrutura Básica demonstra o seu poder!).

E o 1º passo para produzir os seus capítulos? ROTEIRIZAÇÃO!

É isso mesmo! Assim como você fez com o seu Referencial Teórico, partindo dos seus objetivos específicos, Roteirize os seus capítulos. Para isso, como eu já disse, veja a técnica de Roteirização no Módulo Desenvolvimento do nosso treinamento online (apesar de que, você já deveria ter usado a roteirização no referencial teórico, então, basta aplicar a técnica novamente... eu realmente espero que você não esteja pulando etapas ou buscando atalhos pouco produtivos, que na verdade vão te gerar Dor de Cabeça. Então, APLIQUE AS TÉCNICAS! Foi para isso que você comprou o treinamento, afinal!).

Ah! Como os capítulos também devem ter o padrão de escrita científica, use a **Técnica de Escrita ABCD**, também presente no Módulo Desenvolvimento do nosso treinamento.

Mesmo que os Roteiros dos Capítulos sejam diferentes, em função de cada objetivo específico a ser desenvolvido, eu vou te mostrar agora um modelo de roteiro que pode ser muitas vezes aplicado em produção científica:



Atenção! Porque essas informações valem ouro!... além de economia de tempo, algumas horas de sono preservadas... entre outros benefícios.

ROTEIRO:

1. Apresentação do assunto do capítulo;
2. Reforço de citações que explicam os conceitos;
3. Reforço do objetivo central do capítulo;
4. Apresentação dos resultados e análises;
5. Fechamento do capítulo e preparação para o próximo.

Calma! Calma! Nós vamos ver isso na prática!

Mas antes, eu preciso te dizer que as dicas e modelos que você vai ver a seguir podem ser aplicados no desenvolvimento de capítulos de artigos, monografias, estudos de caso, dissertações e também nos capítulos que a sua instituição de ensino pode intitular de Resultados e Discussão.

E se você insiste no erro de afirmar "... mas esse exemplo não serve para mim, porque não trata do meu tema...", acho que você ainda não entendeu o conceito de **Miopia de Conteúdo**. Entenda a Estrutura do Modelo, e, então, ajuste a estrutura ao seu conteúdo.

Além do mais, se você quer ver modelos específicos relacionados ao seu tema ou objetivos, acesse o treinamento online e veja a Técnica de Pesquisa com Combinações de Palavras Chaves, no Módulo Metodologia e Referencial, e use como referências do conteúdo de desenvolvimento, os mesmos artigos que embasaram sua pesquisa de Referencial Teórico.

MODELO 9 – Desenvolvimento ou Resultados e Discussão

Título do capítulo: Usabilidade no design gráfico de websites: a questão do hardware.

Objetivo específico a ser desenvolvido: Analisar a relação entre a usabilidade do design gráfico de websites e o hardware.

A web foi criada em 1990, com a invenção da linguagem HTML por Tim Berners Lee, no Laboratório CERN, na Suíça. Em 1993, surgiu o primeiro browser multimídia: o Mosaic. A partir de então, muitas novidades tem surgido na web em um ritmo frenético.

Em poucos anos, o número de servidores web cresceu exponencialmente chegando à casa dos milhões. A web tornou-se rapidamente um poderoso meio de divulgação de informação. Uma informação publicada em HTML pode ser acessada em poucos minutos por pessoas em qualquer parte do mundo, em diferentes plataformas. Assim, a fim de melhorar a experiência de milhões de usuários, o design das páginas web deve estar cada vez mais alinhado a critérios de funcionalidade e usabilidade. (Notou a linha de apresentação do assunto do capítulo? Da internet, passando pelo design até chegar à usabilidade.)

Portanto, o design de websites orientado à usabilidade é um processo que foca o usuário. Conforme Rubin (1994), testes de usabilidade são técnicas utilizadas para garantir um bom projeto centrado no usuário. O projeto centrado no usuário, ou UCD (*User Centered Design*), tem como princípio: garantir funcionalidade desde o acesso dos usuários até as tarefas que eles desenvolvem num determinado ambiente, medindo a utilização do produto, observando a interação do usuário com ele, e utilizando um processo de design interativo, que pode ser modificado após as fases de prototipação ou testes. (E aqui temos um referencial que reforça o conceito de usabilidade em design. Talvez, esse referencial tenha sido utilizado na fundamentação teórica. E não há problema algum em repeti-lo aqui.)

Para garantir a usabilidade, as soluções de design gráfico devem considerar não só os testes, mas algumas questões relevantes que podem impactar a experiência do usuário, tais como a mudança da interface dos usuários, a configuração dos *browsers* e as diferentes plataformas de hardware, e é justamente esta última questão

que se pretende discutir ao longo deste capítulo. (Aí está o objetivo central do capítulo!)

Pessoas em diferentes plataformas de hardware (PCs, Suns, Macs, SGIs) podem visualizar as mesmas páginas através da web. Apesar da compatibilidade entre plataformas ter sido uma grande conquista, por ter permitido o acesso global à informação, cada plataforma de hardware tem suas características de espaço, de cor, placas de vídeo, tipo e tamanho de monitor, que alteram o modo como é exibida a cor, brilho e contraste.

Por outro lado, em uma mesma plataforma de hardware não há uma calibração precisa entre monitores. Existem variações de cor entre sistemas, mesmo que tenham idênticos sistemas operacionais e hardware. O problema de falta de calibração é piorado, entre plataformas, pelas diferenças de fator gama. O fator gama define o brilho e o contraste da tela do computador. Computadores PC apresentam as imagens tipicamente mais escuras do que os computadores Macintosh ou Silicon Graphics, devido às diferenças dos fatores gama nativos para cada plataforma (WEINMAN, 1996). (Já estamos na apresentação dos resultados e análises e note que não tem problema nenhum em reforçar as suas argumentações com referenciais teóricos, aliás, isso enriquece o conteúdo. Fica a dica!)

Páginas web também podem ser vistas através de monitores de televisão, que são calibrados de modo diferente dos computadores. Assim, a exibição de uma imagem pode variar de um computador para outro e de uma plataforma para outra. Isto constitui um problema para os designers gráficos e projetistas, principalmente quando o layout gráfico é utilizado para transmitir informação. Por exemplo, o projeto pode tentar associar cores próximas a informações diferentes. E essas cores diferentes podem parecer a mesma em alguns computadores, devido às diferenças de fator gama, fazendo com que as informações possam ser confundidas.

Ainda segundo Conforme Weinman (1996), informações importantes não devem ser colocadas sem contraste ou em áreas escuras de uma página, porque, em alguns PCs, a exibição desta área pode ser escurecida mais ainda (aproximada da cor preta), e esconder a informação. O mesmo vale para as áreas mais luminosas. A paleta de 216 cores seguras para *browsers*, pode ser exibida, praticamente inalterada, em oito plataformas. A adoção desta paleta garante ao designer um controle maior sobre o layout gráfico da página que será exibida ao usuário. Sempre é bom checar uma

mesma página em outras plataformas para verificar se é tão legível quanto o esperado. (E aqui está finalizada a apresentação dos resultados e análises. Claro que foram retirados trechos do capítulo, por uma questão didática, ou esse material ficaria enorme e não teria a menor USABILIDADE, para fazer um gancho com o assunto do modelo. Olha só, eu não sou um expert em tecnologia e design gráfico não é minha área de conhecimento, mas, como eu não sofro de Miopia de Conteúdo e nem estou diretamente interessado no conteúdo, mas sim na estrutura do modelo, eu consegui entender que diferentes plataformas de hardware, em função de questões relacionadas a cores, calibração e contraste, devem ser consideradas pelos designers que querem proporcionar usabilidade aos usuários de um website. E esse é o ponto central do capítulo!)

Uma vez discutidos os principais cuidados relacionados ao design no que se refere às plataformas de hardware, passa-se à discussão dos softwares de apoio ao design gráfico. (Fechamento do capítulo e transição para o próximo assunto. Simples assim!)

Outro exemplo? Por que não? Aí vai!

E lembre-se: preocupe-se com a ESTRUTURA da argumentação e não com o assunto em si.

Título do capítulo: Tipos de líderes e suas principais características.

Objetivo específico a ser desenvolvido: Apresentar diferentes tipos de liderança e suas principais características.

Nessa seção (o capítulo, em artigos científicos, costuma ser chamado de seção), serão apresentados alguns tipos de líderes e suas principais características, que influenciam sua forma de liderar e, automaticamente, sua equipe e empresa. Falar dos tipos de liderança se faz necessário pelo fato de que cada equipe ou organização possui características particulares e formas específicas de trabalhar. Um líder com perfil autocrático, atuando em uma organização democrática, provavelmente terá dificuldades em conduzir seus liderados, pois eles não se sentirão à vontade para segui-lo. É possível que haja problemas de confiança, o que pode afetar o desempenho de líder e liderados. Dentre os vários tipos e perfis de líderes, serão destacados os estilos: exigente, autocrático, democrático, visionário, motivador e carismático. (Aqui temos a

apresentação do assunto do capítulo jutamente com o objetivo central.)

O líder exigente é intolerante em relação aos erros, ou mesmo os potenciais erros, dos colaboradores. Não costuma não dar segundas chances. Se por um lado, os adeptos desse estilo de liderança buscam sempre dar o exemplo para os seus colaboradores, o que pode ter um viés positivo, por outro lado, acaba tolindo a iniciativa e criatividade dos colaboradores (MARQUES, 2015). (Note que essa já é a parte da apresentação dos resultados e análises e note que, como os perfis de liderança são conceitos técnicos, cada um deles é apresentado jutamente com uma citação, afinal, não foi o autor do trabalho que criou os estilos de liderança. Ele buscou outros autores que produziram conteúdos sobre o assunto.)

Já o líder autocrático possui um perfil individualista, centralizador e autoritário. Costuma se envolver de forma superficial com sua equipe, supervaloriza a hierarquia e costuma tomar para si os méritos dos resultados positivos alcançados. Muitas vezes, o que o líder tem como percepção de respeito, na verdade é um sentimento de medo por parte dos colaboradores. Costuma passar mais tempo apontando erros do que conduzindo os liderados. Em contextos específicos, onde se exige tomada de decisão rápida e vertical, esse tipo de líder costuma ser efetivo e gerar os resultados esperados, mas, em outros contextos, os impactos dessa liderança sobre o ambiente de trabalho podem ser muito negativos (CORRÊA, 2011).

Chega-se, então, ao perfil do líder democrático, que, por essência, estimula a autonomia e a participação dos liderados nos processos decisórios. Segundo Marques (2017), o líder democrático acredita que ideias, críticas e sugestões são importantes para aperfeiçoamento dos projetos, da equipe e da organização como um todo, além de trabalhar como um orientador e condutor de processos e não como apenas como um avaliador de resultados. Esse estilo de liderança costuma ter impactos positivos no que se refere aos estímulos motivacionais e ao alinhamento dos objetivos da organização e das expectativas dos colaboradores. É preciso, entretanto, destacar que, em determinados contextos e para determinados perfis de colaboradores, o excesso de autonomia e da democratização dos processos decisórios pode ser, na verdade, um gatilho para que os processos se tornem lentos e ineficazes. Alguns ambientes e pessoas simplesmente não estão preparados para grandes doses de autonomia, porque elas veem acompanhadas de aumento de responsabilidades (LADEIA, 2013).

A maior característica do líder visionário é o seu senso de oportunidade e uma

postura otimista. Ele costuma ser capaz de antecipar tendências, é empreendedor e tem disposição (ou maior tolerância) para correr riscos (MARQUES, 2018). Tem como característica a transparência nas decisões e ações, o que costuma impactar positivamente os níveis de motivação dos colaboradores, a partir da maior percepção de segurança e confiança. Por outro lado, em contextos de crise, pode não ser o mais indicado para avaliar os cenários e tomar decisões que afetam o momento presente. Não é o mais indicado para apagar os “incêndios organizacionais” (LADEIA, 2013).

O líder motivador está muito voltado para questões motivacionais, mas costuma se perder na organização e padronização de processos. Está sempre atento às questões emocionais que impactam o desempenho dos colaboradores, bem como aos fatores que podem promover um ambiente harmônico. O risco que esse tipo de líder corre é o fato de que sua preocupação com harmonia e sua aproximação exagerada dos colaboradores prejudiquem a eficácia dos processos de cobrança e exigência de resultados, que também fazem parte da gestão de equipes (QUEIROZ, 2012).

Por último, no que diz respeito às análises desta seção, surge a figura do líder carismático, que, em função de traços de personalidade, postura e empatia, é capaz de persuadir equipes e conduzi-las a resultados. Segundo Marques (2017), o líder carismático costuma ser uma figura bem quista, que torna o ambiente de trabalho mais atrativo e leve. Entretanto, ele pode se perder, ao imputar demasiada capacidade de mobilização ao seu próprio carisma, o que pode afetar negativamente os resultados.

(Fim da apresentação dos resultados e análises!)

Conforme apresentado ao longo desta seção, foi possível perceber as nuances ligadas aos diferentes perfis de liderança em estudo. Assim, é possível ter uma visão geral, de modo a dar suporte à análise promenorizada do líder democrático, que é o foco de análise do presente trabalho e que será avaliado, de forma mais profunda, na próxima seção. **(Fechamento e transição para o próximo capítulo ou seção!)**

Agora é sua vez! Monte o seu Desenvolvimento ou Resultados e Discussão.

Título do capítulo:

Objetivo específico a ser desenvolvido:



Tome a estrutura a seguir como base e faça as adaptações e ajustes que você julgar necessário, de acordo com o seu conteúdo.

O presente capítulo/seção/tópico tem como foco discorrer sobre
Tal abordagem é necessária
para que

Segundo Fulano (Ano),
Já autor Ciclano (Ano) afirma que
Com base nos conteúdos referenciais, é possível notar como o tema vem sendo abordado, em produções científicas, de forma
Também é possível perceber que o assunto apresenta uma relação com
Assim,
Ainda no que diz respeito a , para Beltrano (Ano),

Fica claro, portanto, que
Tomando por base o objetivo do presente trabalho, que trata de
, é possível notar que
Desse modo, as principais informações a serem tratadas aqui passam por

Com base na argumentação apresentada ao longo deste capítulo/seção/tópico, fica claro que
E
ficam, então, estabelecidas as bases da discussão sobre
, a ser desenvolvida no próximo capítulo.



Aí vai mais uma estrutura para você seguir como base e fazer as adaptações e ajustes que você julgar necessário, de acordo com o seu conteúdo.

Neste capítulo/seção/tópico, a questão central de análise é
Isso vai contribuir para enriquecer a discussão sobre o assunto e
Para dar continuidade à discussão que se apresenta até aqui e iniciar a

abordagem do assunto do presente capítulo/seção/tópico, vale ressaltar que, segundo Fulano (Ano), . Essa mesma perspectiva é partilhada por Ciclano (Ano), autor que reforça

Assim, de acordo com a pesquisa realizada, apresetam-se as seguintes informações (**resultados**)

Com base nos resultados apresentados, é possível estabelecer as seguintes análises

As análises acima estão diretamente relacionadas ao conceito de , apresentado por Beltrano (Ano) em

Diante de todas as informações apresentadas até aqui, é possível notar que . E, assim, no próximo capítulo/seção/tópico,

PASSO 8: Conclusão ou Considerações Finais

“A doce arte da repetição...” Prof. Amilton Quintela

***Conteúdo relacionado ao Módulo Conclusão, no treinamento online do TCC Sem Drama.**

Esta é a parte em que você respira mais aliviado, eu sei... finalmente, você está terminando o seu TCC (Ebaaa!). Na Conclusão, você faz um fechamento de todo o conteúdo do trabalho, mas, não se preocupe, eu vou te dizer exatamente O QUE você vai colocar no seu fechamento.

Antes disso, só para constar: Conclusão e Considerações Finais são a mesma coisa!

Você pode montar a sua conclusão com base em 3 Passos ou 3 Elementos básicos:

1. Reforce o seu tema e a sua importância;
2. Apresente os principais resultados da sua pesquisa (de novo? SIM!);
3. Apresente propostas ou sugestões para novas pesquisas ou abordagens sobre o seu tema (opcional).

Nota: na conclusão, você não precisa apresentar citações.

MODELO 10 – Conclusão ou Considerações Finais

Trabalho sobre as motivações para o estabelecimento da comunicação entre cientistas e pesquisadores (Biblioteconomia)

O exame da literatura dos últimos quase 30 anos mostrou que a comunicação científica foi estudada sob diferentes perspectivas e focalizou aspectos diversos, conforme o interesse do pesquisador e as perspectivas da época. Mas, agora, há fatos novos, suficientemente poderosos para provocar mudanças profundas em hábitos e práticas que pareciam imutáveis. (Reforço do tema/assunto)

Os diversos textos comentados neste trabalho deixam claro que a comunicação científica envolve atitudes e motivações complexas e faz uso de uma diversidade de meios que variam conforme as intenções de quem comunica. Entre as motivações para se comunicar com os demais cientistas, a obtenção de reações dos pares a uma pesquisa e o estabelecimento da prioridade científica são, talvez, mais fortes para o pesquisador do que a própria necessidade de obter informação. (Principais resultados da pesquisa)

Como os pesquisadores estão se ajustando ao meio eletrônico e a análise dos impactos das novas tecnologias de informação na produção de artigos científicos emergem, então, como áreas promissoras para pesquisa e para a ciência da informação, com aplicações práticas para a biblioteconomia. (Sugestão de novas pesquisas/abordagens)

Bônus – trabalho sobre o impacto da liderança democrática em contexto organizacional

Conforme apresentado ao longo do artigo, pode-se reafirmar a importância do líder para as organizações, visto que o mesmo pode impactar fortemente a empresa, de forma positiva ou negativa, dependendo do seu perfil e da relação entre suas características e a cultura organizacional. (Reforço do tema/assunto)

É importante que os gestores escolham com atenção e cautela seus líderes. Líderes com perfis que se chocam com a cultura e ambiente organizacional terão grandes dificuldades em conduzir as pessoas, manter os níveis de motivação e alcançar resultados consistentes. Assim, em um ambiente adequado, marcado pela valorização da autonomia, pela demanda de iniciativa e criatividade, com a contrapartida da

responsabilidade assumida pelos colaboradores, os líderes democráticos tendem a promover impactos positivos. Ao reunir toda uma equipe e promover a participação efetiva de todos no planejamento e tomadas de decisões, esse perfil de liderança contribui para o desenvolvimento da empresa e de seus colaboradores. Os líderes possuem o poder de influenciar pessoas e conduzi-las a objetivos definidos. E, com o aumento da competitividade em um mercado instável e exigente, os líderes desempenham um papel crítico na condução dos negócios e no desenvolvimento das pessoas. (Principais resultados da pesquisa)

Agora é sua vez! Monte a sua Conclusão ou faça as suas Considerações Finais.

Conforme apresentado ao longo do(a) artigo/monografia/trabalho/pesquisa, é possível reforçar a importância do assunto abordado, visto que o mesmo pode impactar fortemente

As informações e dados apresentados neste trabalho contribuem de forma significativa o campo de estudo , pois . Sendo assim

Os conteúdos aqui apresentados demonstram que muitas outras pesquisas ainda podem ser realizadas sobre , devido à importância do tema e inúmeras contribuições para o meio acadêmico, com a finalidade de



Aí vai mais uma estrutura para você seguir como base e fazer as adaptações e ajustes que você julgar necessário, de acordo com o seu conteúdo.

O conteúdo abordado ao longo do presente trabalho demonstra a importância do(a) , bem como sua contribuição direta para a ampliação de conhecimentos na área de

Como principais resultados desta pesquisa, é possível elencar

Para futuras pesquisas acerca do tema, sugerem-se abordagens que considerem

PASSO 9: Resumo

“Simplesmente não entendo os orientadores que pedem resumos logo no início da produção do TCC, afinal, uma das partes mais importantes do resumo é a apresentação dos principais resultados da pesquisa. Como apresentar resultados de uma pesquisa que ainda não foi realizada? Eu deixo sempre o resumo para o final.” Prof. Amilton Quintela

Não foi á toa que o resumo não apareceu como primeiro elemento deste material que você tem em mãos. Muito embora ele seja o primeiro tópico na apresentação escrita de um artigo, por exemplo, eu sempre indico que os alunos deixem o resumo para o final da produção do TCC. Por quê? Porque no resumo devem aparecer os principais resultados da sua pesquisa. E você só terá esses resultados quando concluir todo o desenvolvimento do seu trabalho.

Como o próprio nome já diz, o resumo é a apresentação resumida, sucinta, de tópicos que aparecem na introdução do TCC, no desenvolvimento e na conclusão. Mas quais elementos? Vamos lá:

- ✓ Tema delimitado;
- ✓ Problema de pesquisa e objetivos;
- ✓ Justificativa (resumida);
- ✓ Metodologia (resumida);
- ✓ Principais resultados que aparecem no Desenvolvimento do TCC;
- ✓ Conclusão.

Nota: no resumo, não há necessidade de fazer citações.

MODELO 11 – Resumo

Trabalho sobre o impacto do líder democrático em contexto organizacional

O presente artigo tem como principal foco o estilo de liderança democrática e seus impactos para as organizações, sobretudo no que se refere aos níveis de motivação e engajamento dos colaboradores. (Tema delimitado) O objetivo geral do artigo é identificar os potenciais impactos do exercício da liderança democrática nos resultados organizacionais, a partir da condução dos colaboradores ao alcance dos objetivos. Para tanto, conceitua-se liderança, apresentam-se os tipos de liderança, e realiza-se uma análise mais profunda das características da liderança democrática e seus efeitos no ambiente de trabalho (Estrutura básica) Abordar a liderança, sobretudo a liderança de caráter democrático, é relevante porque os líderes são peças-chave para que as organizações se mantenham competitivas e atendam às exigências de um mercado em

constante transformação. **(Justificativa)** O presente estudo consiste em pesquisa aplicada, de caráter exploratório e descritivo, com resultados tratados de maneira qualitativa, a partir da coleta de informações em fontes secundárias. **(Metodologia)** E, a partir da condução do processo de pesquisa, foi possível concluir que o líder democrático, sobretudo em contextos de trabalho que valorizam a autonomia, a descentralização e a criatividade, pode promover impactos positivos nos níveis de engajamento e motivação dos colaboradores, a partir de sua capacidade de aglutinar pessoas, compartilhar decisões e ações. **(Resultados e conclusão)**

Agora é sua vez! Monte o seu Resumo.

O presente estudo tem como principal foco abordar . O objetivo geral é . Para tanto, definiram-se os seguintes objetivos específicos

. Abordar o (tema) justifica-se porque . O presente estudo consiste em pesquisa de caráter , com resultados tratados de maneira , a partir da coleta de dados . Com o levantamento de informações ao longo da pesquisa e da análise das informações, foi possível concluir que

Antes de me despedir, DICA DE OURO!

Lembre-se de que esse e-book guia de orientação e produção e serve como um manual para que você, através dos exemplos e explicações, consiga preencher o seu TCC, com base na ESTRUTURA dos modelos. E lembre-se também de que, como aluno do TCC Sem Drama, você **tem o benefício de utilizar o Mettzer, plataforma online de formatação dentro das normas da ABNT**. Você pode digitar o seu TCC na plataforma, ele ficará salvo e as alterações serão formatadas automaticamente. Então, fica a seu critério: você pode digitar aqui mesmo no material e depois passar os conteúdos para outro arquivo, ou usar o material como referência e já produzir em outro arquivo ou diretamente no próprio Mettzer.